



**Romildo Henriques Pinas**

**ABERTURA AO MISTÉRIO DE DEUS E REVELAÇÃO  
SALVÍFICA EM W. PANNENBERG**  
Em Jesus Cristo a história humana se eleva ao divino

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Teologia.

Orientador: Prof. Mário de França Miranda

Rio de Janeiro  
Março de 2012



**Romildo Henriques Pinas**

**Abertura ao mistério de Deus e revelação salvífica em W.  
Pannenberg.  
Em Jesus Cristo a história humana se eleva ao divino**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Mário de França Miranda**

Orientador  
Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Joel Portella Amado**

Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Antônio José Afonso da Costa**

Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Cleto Caliman**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

**Prof. Luis Maurício Telles da Silva**

ISTARJ

**Prof<sup>a</sup>. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de março de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

### **Romildo Henriques Pinas**

Graduou-se em Filosofia Na PUC-Minas (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) em 1996. Pós-graduado em Filosofia Contemporânea, também pela PUC-Minas em 1998. Bacharelou-se em Teologia pelo Instituto Santo Tomás de Aquino em Belo Horizonte - MG em 2002. Cursou Mestrado em Teologia Sistemática na PUC-Rio em 2007. Atualmente trabalha no SSAS (Sistema Salesiano de Assistência Social) da Inspeção São João Bosco (ISJB), atuando na animação de uma obra social na cidade de Niterói, Rio de Janeiro.

#### Ficha Catalográfica

Pinas, Romildo Henriques

Abertura ao mistério de Deus e revelação salvífica em W. Pannenberg. Em Jesus Cristo a história humana se eleva ao divino/ Romildo Henriques Pinas; orientador: Mario de França Miranda. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de Teologia – 2012.

v., 266 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Antropologia 3. Revelação 4. História. 5. Pannenberg, Wolfhart. I. Miranda, Mario de França. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD:200

## Agradecimentos

No silêncio misterioso do princípio originário da vida uma pergunta se faz ecoar no mais profundo do meu ser: por que eu fui chamado à vida? Nas inquietações da existência, como apelos do espírito, nos atiramos em busca das mais diversas respostas. O desejo de respostas vai como que sombreando a margem do nosso peregrinar pela vida. Tal desejo não nos abandona um instante sequer, ele é como um destino fatal que sempre nos atormenta na busca de mais e mais. O eco ensurdecedor da voz deste desejo, que grita numa fome infinita de conhecimento do Absoluto, é talvez, o que tenha impulsionado Agostinho a afirmar “*tarde Senhor, te conheci*”. Aqui antes de tudo, agradeço a Deus por ter colocado em mim o desejo de conhecê-lo, mais que conhecê-lo, amá-lo. Agradeço, sobretudo, pelo seu amor infinito manifestado a toda humanidade em Jesus Cristo.

Agradeço à minha família, que tanto me assistiu durante esse trabalho, sabendo compreender os momentos que tive que me ausentar fisicamente. Todos os meus irmãos nunca me deixaram de apoiar nesse empreendimento. Lembro aqui minha mãe (*in memoriam*), mulher simples e trabalhadora, fez da vida um sinal do amor de Deus no mundo. Meu pai (*in memoriam*), homem honrado e trabalhador que soube educar os filhos para o direito e para a fraternidade.

De forma especial, demonstro minha gratidão ao Dr. Mario de França Miranda, docente da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, orientador disponível, sério e seguro; homem que desde a primeira aula aprendi a admirar e valorizar em suas incomensuráveis qualidades, sobretudo, pela bondade e compreensão para com seus alunos – pessoa profundamente humana. Mesmo sendo

grande, renomado no mundo da teologia, sabe caminhar com os pequenos e auxiliá-los nas dificuldades. Age com misericórdia, sem perder o extremo rigor das exigências acadêmicas. Na sua forma de vida a teologia se manifesta na cotidiana prática do amor fraterno.

Aos professores e funcionários do Departamento de Teologia da PUC-RJ, não me constringo em citar o pe. Alfonso Garcia, homem admirável, integrado e afetuoso para com seus alunos, intelectual respeitado e exigente. Ao Sérgio e Jussara que sempre atendem na secretaria com profissionalismo e cordialidade.

Não poderia deixar de manifestar o meu sincero agradecimento aos meus colegas de grupo da Pós-Graduação em teologia, pois durante os debates muito contribuíram para o melhor desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e à PUC-Rio que ajudaram nessa pesquisa.

Por fim, agradeço à Inspetoria São João Bosco (ISJB) na pessoa do pe. Nilson Faria dos Santos, atual inspetor, onde passei a maior parte de minha vida; nesta minha nova casa, desde adolescente, adquiri gosto pelos livros e pela cultura. Agradeço com todo carinho a minha comunidade, ela muito me ajudou na realização desse trabalho com sugestões e diálogos. Menciono de forma especial pe. Josué pela ajuda na revisão do português.

A todos minha eterna gratidão.

## Resumo

Henriques, Romildo Pinas; Miranda, Mário de França. **Abertura ao mistério de Deus e revelação salvífica em W. Pannenberg. Em Jesus Cristo a história humana se eleva ao divino.** Rio de Janeiro, 2012. 266p. Tese de Doutorado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente estudo procura refletir a problemática da relação ser humano e Deus no pensamento de Wolfhart Pannenberg. Para a elaboração do trabalho foram consideradas duas temáticas de grande relevância no autor mencionado: a antropologia e a história. A primeira parte se encarrega em apresentar os fundamentos antropológicos da dimensão religiosa. Para isso foi importante compreender o conceito de pessoa, de sujeito e de liberdade em nosso autor. Em Pannenberg, o tema da abertura caracteriza uma antropologia que não se fecha diante do puro imanente, mas se coloca frente ao infinito mistério de Deus. O ser humano é aquele que transcende a sua finitude e se abre ao infinito. A noção de imagem e semelhança de Deus oferece bases para uma leitura teológica da antropologia. A segunda parte trabalha o tema da revelação como história no contexto judaico - cristão. Conforme o teólogo alemão a revelação se dá de forma indireta através dos acontecimentos históricos. Nesse sentido a primeira parte se harmoniza com a segunda, pois somente se pode falar de história se consideramos o ser humano como seu protagonista. É na história humana que Deus se revela como criador, libertador e salvador da humanidade. O ápice da revelação se dá em Jesus Cristo, pois nele ela chega ao seu ponto final. Jesus já é de forma proleptica o que acontecerá com todo ser humano. A sua ressurreição antecipa a esperança futura reservada a cada pessoa. Em conformidade com o que foi afirmado, a escatologia se faz muito importante para o teólogo luterano. É nela que acontecerá o desfecho final da história humana, chamado por ele de *fim da história*. Jesus Cristo é o centro unificador desse futuro, em que haverá uma perfeita harmonia entre passado, presente e futuro no presente eterno de Deus. A realização final da pessoa será a

eterna participação do amor divino, da trindade. Amor já manifestado pelo Pai desde o início da criação.

## **Palavras-chave**

Revelação; antropologia; história; Deus; Wolfhart Pannenberg

## Abstract

Henriques, Romildo Pinas; Miranda, Mário de França (Advisor). **Opening to the mystery of God and saving revelation in W. Pannenberg. In Jesus Christ the human history rises to the divine.** Rio de Janeiro, 2012. 266p. Thesis Doctorate – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present study aims at reflecting the problem of the relationship between human beings and God in Wolfhart Pannenberg's thought. Two issues of great importance in Pannenberg's work were taken into consideration: anthropology and history. The first presents the anthropological foundations of the religious dimension. For that matter, it is important to understand the concept of person, subject and freedom in Pannenberg. For him the opening theme features an anthropology that does not close itself before the immanent pure, but it is placed against the infinite mystery of God. The human being transcends its finitude and opens himself to infinity. The notion of image and likeness of God provides a foundation for a theological reading of anthropology. The second part works with the theme of revelation as history in the Jewish-Christian context. According to the German theologian, the revelation is given indirectly through historic events. In this sense the first part agrees with the second because one can only talk about history if we consider man as the performer. It is in human history that God reveals himself as the creator, liberator and savior of humanity. The apex of revelation is in Jesus Christ, for there it reaches its end. Jesus is already in a prolepsis of what will happen to every human being. His resurrection anticipates the future hope reserved for each person. In accordance with what was said, eschatology becomes very important for the Lutheran theologian. That is where the final outcome of human history will happen – what he calls the end of history. Jesus Christ is the unifying center of the future, when there will be a perfect harmony of past, present, and future in the eternal present of God. The ultimate realization of the person will be eternal

participation in the love of God, the Trinity. Love that the Father has already expressed since the beginning of creation.

## **Keywords**

Revelation; anthropology; history; God; and Wolfhart Pannenberg.

## Sumário

1	Introdução geral	15
	<b>PRIMEIRA PARTE</b>	
2	W. Pannenberg, a modernidade e o ser humano como centro – antropocentrismo	22
2.1	Wolfhart Pannenberg e sua produção acadêmica	23
2.2	Alguns pressupostos para compreender o ser humano: as dimensões de corpo e espírito em Pannenberg	31
2.2.1	O Corpo como dimensão essencial da pessoa humana	32
2.2.2	O espírito humano na antropologia teológica de Pannenberg	36
2.2.2.1	A abordagem de espírito na antropologia filosófica	37
2.2.2.2	O espírito como dimensão da pessoa humana na linguagem bíblico-cristã	40
2.3	O ser humano diante da razão moderna – a secularização	46
2.3.1	A Relação entre indivíduo e sociedade – fechamento e abertura	52
2.3.2	Personalismo dialógico o “eu” e o “tu” na formação da vida em sociedade	58
2.3.3	O ser humano como abertura	60
3	A existência humana como transcendência	66
3.1	A cultura como realidade que se transcende	67
3.2	O indivíduo como liberdade e consciência	70
3.3	A pessoa humana como ser transcendente	76
3.3.1	A transcendência como poder de superação do ser humano	79
3.3.2	Transcendência humana e história	83
3.3.3	Transcendência e história no cristianismo	86
4	O ser humano como abertura para Deus – a natureza religiosa do ser humano em Pannenberg	91
4.1	O ser religioso na antropologia de W. Pannenberg	92
4.1.1	A validade da dimensão religiosa do ser humano	92
4.1.2	Confiança e abertura – características do ser religioso da pessoa humana	97
4.1.3	A pessoa como identidade religiosa	101
4.2	A abordagem bíblica e outras abordagens do tema da imagem e semelhança de Deus no decorrer da história cristã	104
4.3	A imagem e semelhança de Deus e o mundo	113
	<b>SEGUNDA PARTE</b>	
5	Deus se revela na história da salvação – uma leitura teológica da história	120
5.1	O processo histórico	121
5.1.1	A história da criação, sustentação e governo do mundo	122
5.1.2	Pecado e infidelidade	127

5.1.2.1	A origem do pecado	127
5.1.2.2	Os temas do mal e do pecado na Bíblia e na história humana	130
5.1.2.3	A problemática do pecado e da culpa	133
5.2	A questão histórica como problema teológico	139
5.2.1	Eleição e historicidade em Israel	140
5.2.2	Deus presente na história de Israel – a revelação como história	145
5.3	A compreensão de revelação para a teologia de Pannenberg	149
5.4	A auto-revelação indireta de Deus e os questionamentos de Pannenberg à noção de revelação da teologia da palavra	154
5.5	Israel espera a libertação – Deus salva	159
5.5.1	Deus liberta e salva a pessoa humana na história	160
5.5.2	A revelação como futuro histórico – a realização do reino de Deus	164
6	Jesus Cristo como sentido último da história humana – a história particular se eleva à história universal	171
6.1	O Verbo se encarna e o ser humano se reconcilia com Deus na pessoa de Jesus Cristo	172
6.2	A compreensão teológica da pessoa de Jesus enquanto encarnação na história	175
6.3	Jesus Cristo como revelação de Deus no ser humano	179
6.3.1	Jesus Cristo como protótipo de pessoa na antropologia teológica cristã	179
6.3.2	Na história de Jesus converge a de toda humanidade – a salvação para todos	185
6.4	A pessoa de Jesus e o reino de Deus	190
6.5	Jesus como futuro da humanidade – um novo sentido para a historicidade humana	196
6.5.1	Jesus como resposta para o futuro da humanidade	197
6.5.2	Libertados plenamente no Deus de Jesus Cristo	202
6.5.2.1	A noção bíblico-cristã do tema liberdade	205
6.5.3	Jesus o Cristo salva e reconcilia o gênero humano	208
7	A plenitude do destino humano – transcendência da história e na história – o já e o “ainda não” no tempo escatológico	214

7.1	A escatologia na história	215
7.1.1	O “já” e o “ainda não” no tempo escatológico	217
7.1.2	Passado, presente e futuro – a totalidade da história	220
7.2	Em Jesus a história humana se eleva ao divino	225
7.2.1	A revelação como história	225
7.2.2	Cristo como centro unificador da história: a ressurreição como plenitude do destino humano	229
7.3	A noção de ressurreição dos mortos	230
7.3.1	A ressurreição de Jesus	234
7.3.2	O amor de Deus como plenitude do destino humano	240
8	Conclusão geral	242
9	Referências bibliográficas	252

## Abreviações

ATP	Anthropologie in theologischer Perspektive
BG	Bewusstsein und Geist
BSTh1	Beiträge zur Systematischen Theologie Band 1
BSTh2	Beiträge zur Systematischen Theologie Band 2
ChSW	Christentum in einer sakularisierten Welt
CDRJ	Consideraciones dogmáticas acerca de la Resurrección de Jesús
1Cor	1ª Epístola aos Coríntios
2 Cor	2ª Epístola aos Coríntios
Dn	Daniel
Dt	Deuteronômio
Ef	Epístola aos Efésios
Ex	Êxodo
Fl	Epístola aos Filipenses
Gl	Epístola aos Gálatas
GC	Grundzüge der Christologie
Gn	Gênesis
GSTh1	Grundfragen systematischer Theologie Band 1
GSTh2	Grundfragen systematischer Theologie Band 2
Hb	Epístola aos Hebreus
Jl	Joel
Jo	Evangelho de João
1Jo	1ª Epístola de João
Jó	Jó
Jr	Jeremias
KuD	Kerygma und Dogma
Lc	Evangelho de Lucas
Mc	Evangelho de Marcos
MIG	Metaphysics & the Idea of God
Mq	Miquéias
Mt	Evangelho de Mateus
Nm	Números
OG	Offenbarung als Geschichte
REB	Revista Eclesiástica Brasileira
Rm	Epístola aos Romanos
Sl	Salmos
ST1	Systematische Theologie Band 1
ST2	Systematische Theologie Band 2

ST3	Systematische Theologie Band 3
TF	Teologia e Filosofia
ThLZ	Theologische Literaturzeitung
TRD	Teologia y Reino de Dios
1Ts	1ª Epístola aos Tessalonicenses
Tt	Epístola a Tito
WM	Was ist der Mensch?
WT	Wissenschaftstheorie und Theologie
Zc	Zacarias
ZKTh	Zeitschrift für Katholische Theologie
ZThK	Zeitschrift für Theologie und Kirche